

Ume: Professora Maria Luíza Alonso Silva

Componente Curricular: Interdisciplinar 5º Ano A,B, C

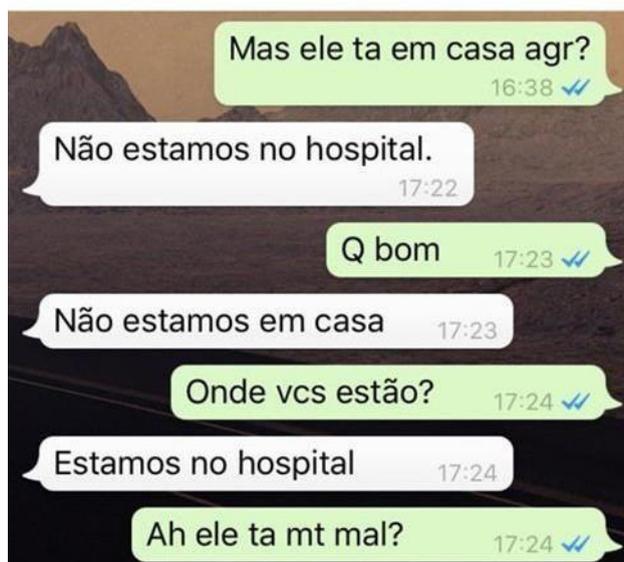
Período: 03/05/2021 a 18/05/2021

03/05/2021

Leitura Inicial: Causo 2, Eduardo Galeano

Língua Portuguesa: Pontuação: Diversos sentidos, diversas possibilidades (afirmação, dúvida, negação, reflexão) /Estudo de Pontuação (Discurso Direto)

Análise dos diálogos:



Um texto mal pontuado perde seu sentido!

Que pontuação usar?

1. Quantas formas você encontra para pontuar a frase abaixo? Você não poderá repetir ou omitir palavra.

MEU RELÓGIO SUMIU NÃO ESTÁ NA GAVETA

2. Reescreva o texto, não esquecendo de inserir os sinais de pontuação e as letras maiúsculas sempre que necessário.

CONTINHO

era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de pernambuco. na soalheira danada do meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo: você aí, menino, para onde vai essa estrada ela não vai não: nós e que vamos nela engraçadinho duma figa como você se chama eu não me chamo não, os outros é que me chamam de zé.

(Campos, Paulo Mendes. Para gostar de ler – crônicas. São Paulo: Ática, 2003. p. 76.)

2. Quem é o autor do texto lido?
- 3.. No conto há apenas um menino. Imagine que existissem **dois** meninos, como ficariam as frases abaixo? Reescreva – as.
 - a. Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho...
 - b. Você aí, menino, para onde vai essa estrada?

04/05/2021

Leitura Inicial: Finá de ato – Autor desconhecido

Matemática: Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

Correção/revisão do Simulado.

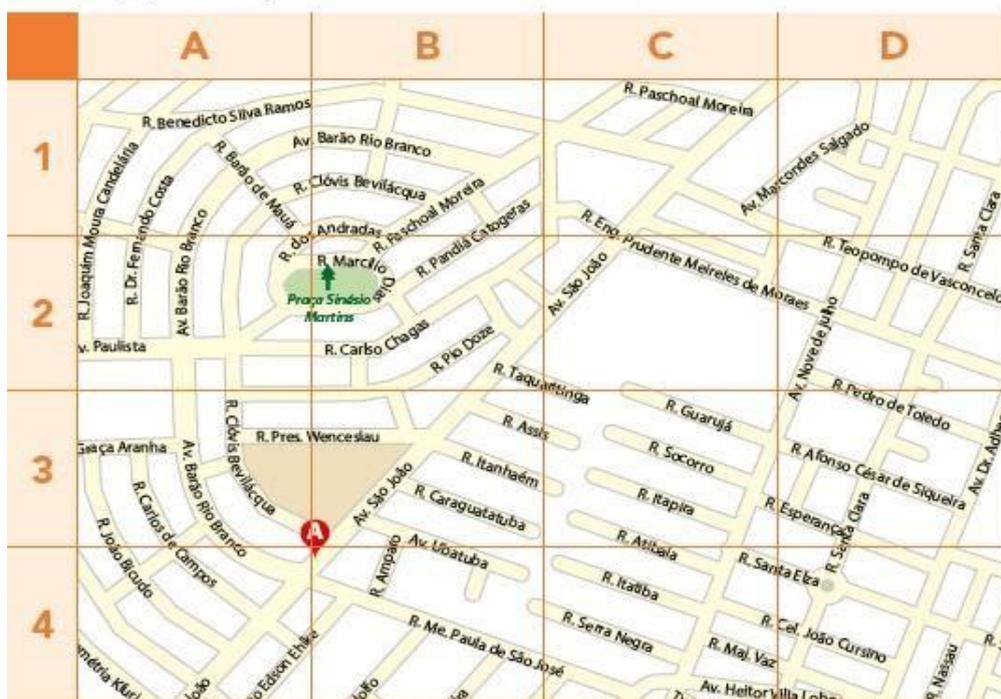
Conversa inicial:

- Vocês já viram um guia de ruas?

- Qual a sua utilidade?
- Vocês já fizeram alguma busca na internet para localizar alguma rua ou local que gostariam de ir?

Júlia mora em uma pequena cidade do interior de São Paulo. Ela foi conhecer a capital São Paulo e logo ficou impressionada com o tamanho da cidade e a quantidade de ruas. Sua tia mostrou-lhe um guia de ruas da cidade e indicou no mapa os locais que iriam visitar: *a Pinacoteca do Estado* (indicada pela letra A), *o Museu da Língua Portuguesa*, que fica nas proximidades da Estação Luz do Metrô, e a *Praça da República*, onde visitariam uma feira de artesanato e também poderiam ver o prédio da *Secretaria de Estado da Educação*.

Escreva um pequeno texto, na página ao lado, destacando as principais ruas e pontos de referência que Júlia provavelmente pode observar.



Dê as coordenadas que indicam:

A. A localização da Rua Caraguatubá

B. O cruzamento da Avenida São João com a Rua Itanhaém

05/05/2021

Leitura Inicial: Hora de dormir, Fernando Sabino

Língua Portuguesa: Leitura de carta de leitor – Pesquisa/Leitura em diferentes suportes – (CHC) Roda de Conversa – Análise - Cartas de leitor – ler e analisar algumas cartas de leitor produzidas no contexto primário; e observar como estas cartas podem ser publicadas nos veículos de destino, identificando as mudanças que sofrem neste processo.

ATIVIDADE 1A – LENDO CARTA DE LEITOR

1. Nesta sequência didática, vocês irão produzir e revisar cartas de leitor. Para isso, irão ler e analisar cartas escritas pelos autores e editadas pelas revistas. Na atividade 1, leia as cartas escritas pelos leitores e as cartas editadas pela revista “Hora de Brincar”.

CARTA 1 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Olá pessoal da Revista “Hora de Brincar”,

Somos alunos da escola pública “Ana Clarice”. Nós somos leitores frequentes das publicações semanais. Elas têm textos, passatempos, ilustrações e muitas outras coisas. Toda quarta-feira para a “Roda de Curiosidades”, e

Nesse momento, após a leitura, compartilhamos com os demais estudantes da escola, em um momento que, numa próxima publicação, os autores escolares.

Aguardamos ansiosamente o próximo número. Muito obrigado.

Texto

CARTA 1 (EDITADA)

Toda quarta-feira para a sala de

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE CARTA DE LEITOR

1. Na segunda aula da atividade 1, vocês realizarão novas leituras para ler e ampliarem os saberes de cartas escritas pelo leitor e editadas e publicadas. Leia as cartas escritas pelos leitores e as editadas e publicadas em “de Brincar”.

CARTA 2 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Na reportagem publicada, em 10 de julho de 2019, sobre o uso da *internet* em sala de aula, podemos dizer que a *internet* é muito atrativo e é legal que se aproxime do cotidiano e, assim, podemos aproveitar esse meio de comunicação.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente e, às vezes, invadem a privacidade das pessoas (postando situações constrangedoras nas redes sociais, ou tentando o acesso a contas bancárias, entre outras). Mas temos a esperança de que essa ferramenta seja utilizada com respeito e desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

CARTA 2 (EDITADA E PUBLICADA)

Na reportagem “*Como a internet pode ser uma aliada em sala de aula*”, publicada em 10/07/2019, podemos dizer que achamos muito interessante. O uso da *internet* é muito atrativo e legal! Esperamos que essa prática se aproxime cada vez mais da escola, pois ela está em nosso cotidiano. Dessa forma, poderemos aproveitá-la a favor do nosso conhecimento.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente e, às vezes, invadem a privacidade das pessoas (postando situações constrangedoras nas redes sociais, ou tentando o acesso a contas bancárias, entre outras). Mas temos a esperança de que essa ferramenta seja utilizada com respeito e desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

Professores e alunos do 5º ano da Escola Estadual “Cora Coralina”
Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ANÁLISE	CARTA 1	CARTA 2
1.Qual a finalidade das cartas:		
2.Qual delas expressa uma opinião sobre o assunto (matéria) lida?		
3.O conteúdo das cartas foi mantido?		
4.O que mudou na 2ª versão editada e publicada pela revista?		
5.Por que você acha que a carta escrita pela leitora foi modificada pelo editor?		

06/05/2021

Leitura Inicial: Malasartes e o coronel sabido, Augusto Pessôa

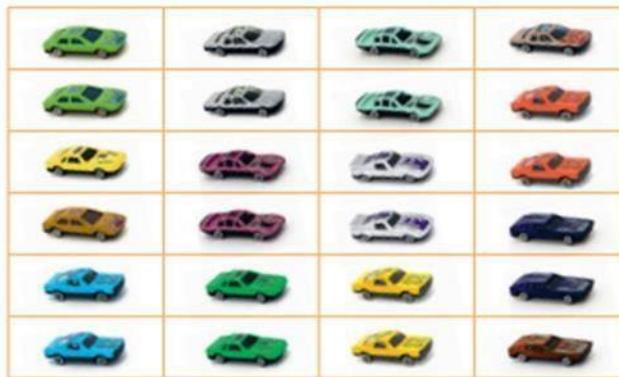
Matemática: os diferentes significados das operações do campo multiplicativo (configuração retangular), envolvendo números naturais e utilizar procedimentos próprios para a realização de cálculos da multiplicação.

Ricardo é muito organizado com seus brinquedos. Ele brinca com seus carrinhos e os posiciona de diferentes maneiras. Ao iniciar a brincadeira, os carrinhos estavam assim:



Fotos: IMESP

Durante a brincadeira, ele os organizou desta outra forma: em 6 fileiras e 4 colunas:



De que modo fica mais fácil saber a quantidade de carrinhos de Ricardo: da maneira como estavam posicionados no início ou agora?

B. Nesta última situação, explique como pode ser calculada a quantidade de carrinhos.

Ricardo achou ainda outras maneiras de organizar os carrinhos. Observe-as e diga como calcular o total de carrinhos em cada caso.

A. 4 fileiras e 6 colunas:



Fotos: IMESP

B. 3 fileiras e 8 colunas:



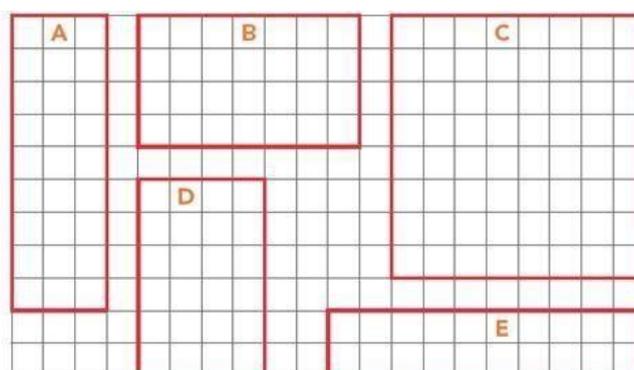
Fotos: IMESP

C. 8 fileiras e 3 colunas:



Fotos: IMESP

Na malha quadriculada abaixo, certo número de quadradinhos foi contornado por uma linha vermelha. Como você pode determinar o total de quadradinhos em cada caso, sem contar de 1 em 1.

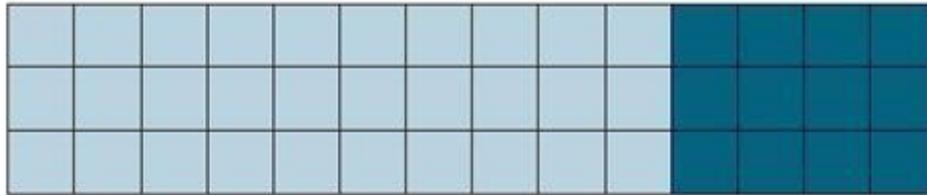


2 Relacione cada uma dessas figuras com as escritas apresentadas abaixo:

A
B
C
D
E

$4 \times 6 = 24$
$10 \times 2 = 20$
$3 \times 9 = 27$
$7 \times 4 = 28$
$8 \times 8 = 64$

1. Para saber quantos quadradrinhos havia numa malha, Gabriel a separou em duas partes que, na ilustração, aparecem nas cores azul-claro e azul-escuro. Observe:



- A. Ele fez os seguintes cálculos:

$$\text{Parte azul-claro: } 10 \times 3 = 30$$

$$\text{Parte azul-escuro: } 4 \times 3 = 12$$

$$\text{Total: } 30 + 12 = 42$$

Gabriel observou que ele poderia fazer o cálculo 14×3 .

E justificou:

$$14 \times 3 = (10 + 4) \times 3 = (10 \times 3) + (4 \times 3) = 30 + 12 = 42$$

Veja outras formas de registro:

$\begin{array}{r} 10 + 4 \\ \times 3 \\ \hline 30 + 12 \\ \hline 42 \end{array}$	$\begin{array}{r} 14 \\ \times 3 \\ \hline 42 \end{array}$
--	--

1. Calcule os resultados de cada operação:

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 44 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 25 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 16 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 28 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 23 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 45 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 63 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

- A. Confira os resultados.

- B. Quantos resultados você acertou?

07/05/2021

Leitura Inicial: Correnteza, Tom Jobim e Luiz Bonfá

Língua Portuguesa: Análise de texto bem escrito: Um Apólogo, Machado de Assis – Recursos discursivos e linguísticos.

Machado de Assis – breve história: [Machado de Assis - vida e obra do escritor brasileiro - InfoEscola](#)

Um Apólogo

Machado de Assis

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Por que lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

[Um Apólogo | Episódio Completo - Bing video](#) (TV Escola)

10/05/2021

Leitura Inicial: Um emprego para Malasartes, Augusto Pessôa

Língua Portuguesa: Conhecendo outras cartas (Leitor)

Leia:

CARTA 1

Olá revista *"Infância Querida"*,

Amei a matéria que vocês publicaram, no mês passado, sobre os vários sabores de sorvete que existem no mundo. Sou apaixonado por sorvetes e, quando soube que existe sabor de carvão, fiquei muito curioso em experimentar. Pena que ele só existe na China. Quem sabe um dia irei até lá só para experimentá-lo! Obrigado por essa descoberta tão especial.

**UM GRANDE ABRAÇO,
DANILO, 9 ANOS, SÃO PAULO**

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 2

Prezada revista de "Olho no Universo"

Fiquei indignado ao ler a matéria publicada por vocês, em 29/08/2019, que aborda o tema sobre a poluição nas praias de Pernambuco. A matéria reforça a ajuda voluntária de moradores, que vivem nas proximidades das praias afetadas, para auxiliarem na limpeza das mesmas, como se fosse uma ação positiva e saudável para ajudar o meio ambiente. Entendo que a atitude desses moradores foi de se mobilizarem para salvar a vida marinha, que lá ainda restava. Porém, como médico, sei dos perigos envolvidos nessa ação, sem o uso de equipamentos adequados. Entrar em contato com as manchas de óleo que aparecem no litoral traz riscos à saúde, ocasionando um grande risco de contaminação, levando desde a irritação na pele até ao câncer. As luvas e as galochas usadas pelos moradores não são suficientes para a proteção. Apenas indivíduos devidamente treinados e com equipamentos e vestimentas seguras podem manusear esses compostos. Isso é muito perigoso. Diante disso, a matéria publicada poderia ter alertado os leitores sobre a importância dessa ação ser feita pelos órgãos competentes e profissionais habilitados.

Eduardo – São Paulo

Texto elaborado pela equipe CEIA/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

Análise	Carta 1	Carta 2
Como a carta começa?		
Como o leitor se identifica?		
Qual o assunto da carta?		
Qual a opinião do leitor sobre o assunto?		
Como a carta termina?		

Itajubá, 10 de agosto de 2007.

Prezados senhores

Desejo registrar uma reclamação contra a indústria de produtos alimentícios Pão Saboroso. Gostei muito da propaganda das novas bisnaguinhas e, acreditando na qualidade do pão, comprei um pacote para preparar o lanche da minha filha. A embalagem é de um verde-escuro que não permite ver o seu conteúdo. Pois bem. Qual não foi a minha surpresa quando abri o pacote e as bisnaguinhas estavam tão verdes quanto a embalagem! Estavam repletas de bolor. E dentro da data de validade! Sugiro que o produto seja fiscalizado com mais rigor e que a embalagem seja transparente, para que o consumidor possa ver o produto.

Aguardo uma resposta e providências da empresa com relação a esse fato.

Joana Paula Lima de Carvalho.

3/1/07

OBSERVANDO O TEXTO: CARTA DO LEITOR, RESPONDA:

A: QUEM ESCREVE A CARTA

B: PARA QUEM ESCREVE?

C: QUANDO E ONDE FOI ESCRITA?

D. QUAL A FINALIDADE DA CARTA?

E: ESCREVA UMA RESPOSTA À LEITORA (CONSUMIDORA) COMO SE VOCÊ FOSSE O RESPONSÁVEL PELO PRODUTO (EMPRESA) ARGUMENTANDO SOBRE A SUGESTÃO DADA POR ELA.

11/05/2021

Leitura Inicial: História triste de tuim, Rubem Braga

Língua Portuguesa: Estudo de Pontuação -

Um homem muito rico estava mal, agonizando. Pediu papel e caneta.

Morreu antes de fazer a pontuação. A quem deixava a fortuna ? Eram quatro concorrentes. Escreveu assim:

**"DEIXO MEUS BENS À MINHA IRMÃ NÃO A
MEU SOBRINHO JAMAIS SERÁ PAGA A
CONTA DO ALFAIATE NADA AOS POBRES".**

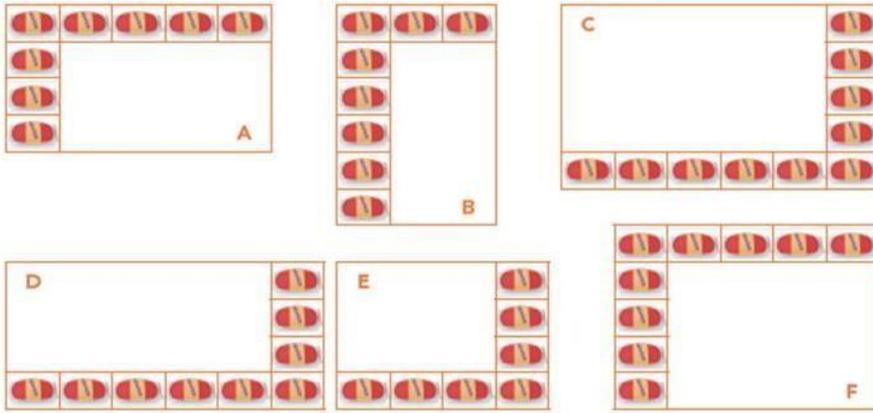
Atividade: Reescreva o texto em quatro versões de modo que cada um dos personagens seja de fato o “herdeiro” legal. Para isso será necessário utilizar os recursos da pontuação. Não pode acrescentar nem omitir palavras.

12/05/2021

Leitura Inicial: O bisavô e a dentadura, Sylvia Ortoff

Matemática: Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: configuração retangular.

Lúcia faz sabonetes artesanais para vender e os organiza em diferentes caixas. Sabendo a quantidade de sabonetes que Lúcia coloca nas laterais das caixas, é possível saber quantos sabonetes cabem em cada uma? Veja as ilustrações:



A. Complete o quadro:

CAIXA	QUANTIDADE TOTAL DE SABONETES
A	
B	
C	
D	
E	
F	

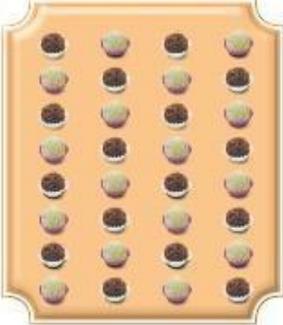
B. Como você fez para obter os resultados?

1. Dona Renata está organizando uma festa surpresa para o aniversário de sua filha Silvana, que vai fazer 10 anos. Vamos ajudar Renata a resolver algumas situações:

<p>A. Ela comprou 12 pacotes de suco com 6 latinhas em cada um. Quantas latinhas de suco foram compradas?</p>	<p>B. Renata encomendou salgados para a festa. Sabendo que 100 salgados custam R\$ 34,00, quanto ela pagará por 300 salgados?</p>
---	---

C. Para fazer os docinhos, ela comprou 8 latas de leite condensado e gastou R\$ 40,00. Qual o preço de cada lata?

Os docinhos serão organizados em bandejas da seguinte forma:



D. Quantos docinhos caberão em cada bandeja?

E. Sabendo que ela vai preparar 6 bandejas iguais a essa, quantos docinhos serão feitos?

13/05/2021

Leitura Inicial: A Fábula da Águia e da Galinha – Leonardo Boof

Língua Portuguesa: Listando e lendo contos tradicionais

Lendo um conto tradicional

O que vamos aprender?

Nesta aula, vocês conhecerão a sequência didática e sua organização, para que compreendam a trajetória que farão para estudar e aprender sobre possíveis mudanças no foco narrativo.

2. Desde bem pequenos, vocês já tiveram contato com diversos contos tradicionais, não é mesmo?

a. Escreva o título de alguns contos tradicionais que você conhece e, em seguida, compartilhe sua lista com os colegas da turma.

-

b. Você conhece todos os contos tradicionais ditos pelos colegas e professor/a?

() Sim () Não

c. Anote o nome de contos que você nunca leu.

3. Releia os trechos abaixo e identifique de qual história eles fazem parte.

"Um dia, a rainha de um reino bem distante bordava perto da janela do castelo, uma grande janela com batentes de ébano, uma madeira escuríssima. Era inverno e nevava muito forte. A certa altura, a rainha desviou o olhar para admirar os flocos de neve que dançavam no ar; mas com isso se distraiu e furou o dedo com a agulha."

"Seguiram o passarinho e, de repente, se viram diante de uma casinha muito mimosa. Aproximaram-se, curiosos, e admiraram-se ao ver que o telhado era feito de chocolate, as paredes de bolo e as janelas de jujuba."

"Num tempo que já se foi, quando ainda aconteciam encantamentos, viveu um rei que tinha uma porção de filhas, todas lindas. A mais nova, então, era linda demais. O próprio sol, embora a visse todos os dias, sempre se deslumbrava, cada vez que iluminava o rosto dela. O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte.

Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos."

"A pobre moça sentou-se num canto e, por muito tempo, ficou pensando no que fazer. Não tinha a menor ideia de como fiar palha em ouro e não via jeito de escapar da morte. O pavor tomou conta da jovem, que começou a chorar desesperadamente. De repente, a porta se abriu e entrou um anãozinho muito esquisito."



3. Nos contos tradicionais, o narrador é onisciente, ou seja, ele conhece toda a história e os detalhes da trama, sabe o que as personagens pensam, como se sentem, o que fizeram e toda sua história.

Releia os trechos e localize as partes que comprovam a presença do narrador onisciente em cada uma delas. Escreva em seu caderno.

O que podemos perceber é que a narração onisciente é aquela que:

- o narrador não participa da história.
- o texto é escrito em primeira pessoa do singular (eu).
- o texto é escrito em terceira pessoa
- o narrador participa da história quando quer.
- o narrador sabe de tudo que acontece na história e conhece até os sentimentos íntimos das personagens.

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler um conto tradicional e elencar os principais acontecimentos da história. Precisaremos estar atentos a esses acontecimentos para reescrever o conto, tendo como narrador um dos personagens.

1. O/a professor/a vai realizar a leitura do conto Branca de Neve e os Sete Anões, versão dos Irmãos Grimm. Durante a leitura, vocês devem sublinhar as marcas do narrador no conto.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES Irmãos Grimm (Aprender Sempre - pág. 53)

2. Após a leitura e o compartilhamento das marcações feitas por vocês sobre o narrador da história, o que vocês observaram? Registre em seu caderno.

3. Vamos imaginar que um dos personagens da história vá narrar a história do seu ponto de vista.

Em seu caderno: a. Liste os personagens do conto.

b. Quem poderia narrar o conto da Branca de Neve? Por quê?

14/05/2021

Leitura Inicial: As longas colheres – Conto Sufi

Língua Portuguesa: Retomar sobre as questões relativas às possibilidades narrativas. O papel do narrador em questão no conto estudado. Levá-los a pensar na possibilidade de inverter o papel do narrador (de observador, à participante da história).

-
- Como ficaria se um dos personagens estivessem contando a história?
 - Propor aos alunos que se coloquem no lugar de Branca de Neve no seguinte trecho do conto.
 - Como ficaria se a própria personagem narrasse o seguinte trecho?

Branca de Neve contou tudo. Falou da crueldade da madrasta, da sua ordem para matá-la, da piedade do caçador que a deixara fugir, desobedecendo à rainha, e de sua caminhada pela mata até encontrar aquela casinha.

- Por que vocês usaram o pronome EU? (1ª pessoa)
- O que foi possível perceber com relação às palavras: CONTOU, FALOU, MATÁ-LA, DEIXARA?
- Por que elas foram modificadas? (flexão verbal)
- Com relação ao trecho “do caçador que a deixara fugir” (levá-los a perceber a alteração pronominal e identifiquem coletivamente que precisarão ser alterados para a primeira pessoa.

Em seguida , após análise e o estudo você irá reescrever o trecho substituindo o narrador e utilizando a personagem a que se refere:

Em seu caderno, escreva como ficaria o mesmo trecho, se fosse narrado pela madrasta de Branca de Neve?

“A rainha entendeu que tinha sido enganada pelo guarda: Branca de Neve ainda vivia! Resolveu agir por si mesma, para que não houvesse no mundo inteiro mulher mais linda do que ela. Pintou o rosto, colocou um lenço na cabeça e irreconhecível, disfarçada de velha mercadora, procurou pela mata a casinha dos anões. Quando achou, bateu à porta e Branca de Neve, ingenuamente, foi atender. A malvada ofereceu-lhe suas mercadorias, e a princesa apreciou um lindo cinto colorido.”

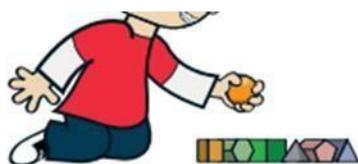
17/05/2021

Leitura Inicial: Malasartes e a árvore que dava dinheiro, Augusto Pessoa
Matemática: Resolução de situações-problemas, com a ideia combinatória.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão:
adição de parcelas iguais.

A. Para ir à festa de Silvana, Soraia está indecisa sobre qual roupa usar. Ela tem 3 blusas nas cores branca, preta e lilás e 3 saias, sendo uma rosa, uma amarela e uma verde. De quantas maneiras diferentes ela pode se vestir, escolhendo uma blusa e uma saia?

B. Para ir à festa, Pedro tem 4 camisetas nas cores verde, branca, amarela e vermelha e 3 bermudas, nas cores preta, branca e azul. De quantas maneiras diferentes ele pode se vestir, escolhendo uma camiseta e uma bermuda?

C. Paulinho tem 8 maneiras diferentes de se vestir para ir à festa, usando uma camisa e uma calça. Sabendo que ele tem 4 camisas de cores diferentes, quantas são as calças?



1. No dia de seu aniversário, Silvana ganhou R\$ 150,00 de sua avó e R\$180,00 de seu tio. Resolveu dividir esse dinheiro igualmente entre ela e seu irmão Silas. Veja como ela elaborou os cálculos:

	100		60		5	
330		130		10		0
	100		60		5	

Ela disse a Silas:

— Vou ficar com R\$ 165,00 e vou dar R\$ 165,00 a você.

Silas ficou muito feliz com o presente de Silvana. Ele quis saber se esse jeito de calcular daria certo, por exemplo, para dividir 4.125 por 3 e para dividir 987 por 4.

Como você completaria esses esquemas?

A.

	1.000				
4.125	1.000	1.125			
	1.000				

B.

987			

18/05/2021

Leitura Inicial: Chapeuzinho Vermelho, versão de Mário Prata

Matemática: A divisão/procedimentos (continuação)

Alguns dias depois, na escola, Silvana aprendeu outro modo de registrar uma divisão.

Com um colega, analise esse procedimento:

2	5	6	2
-	2	0	1
	5	6	0
	-	4	+
		0	2
		1	8
	-	1	1
		6	2
		0	8

2. Use procedimento similar a esse e calcule os resultados das seguintes divisões:

A. $216 : 2$

B. $354 : 3$

C. $156 : 4$

D. $654 : 5$

E. $328 : 6$

F. $965 : 7$

Ao fazer a divisão de 328 por 6, Silvana ficou em dúvida se estava correta e pediu a seu irmão para conferir a conta.

3 2 8	6
- 3 0 0	5 0
2 8	+ 4
- 2 4	5 4
4	

A. Você acha que a conta de Silvana está correta?

2. Silas disse para Silvana que ela mesma poderia conferir, multiplicando o resultado (54) pelo divisor (6) e adicionando o resto (4) ao valor encontrado. Ela fez o que o irmão sugeriu:

$$54 \times 6 + 4$$

A. Qual o resultado desse cálculo?

3. Faça os cálculos indicados abaixo e, em seguida, comprove se estão corretos:

<p>A. $837 : 8$</p>	<p>B. $1.487 : 9$</p>
--------------------------------	----------------------------------

Leia as situações apresentadas e as resolva. Em seguida, discuta os procedimentos e respostas com sua turma.

A. Marta pagou R\$ 2.264,00 por uma geladeira da seguinte forma: deu R\$ 260,00 de entrada e pagou o restante em três parcelas iguais. Qual o valor de cada parcela?

B. Três irmãos juntaram suas economias para comprar uma lavadora de roupas que custa R\$ 1.000,00. Francisco deu R\$ 235,00; Jorge R\$ 320,00 e Mariana R\$ 275,00. O dinheiro é suficiente para realizar a compra? Vai sobrar ou faltar? Quanto?

C. Ontem, Paula tinha R\$ 879,00 depositados em sua conta bancária. Hoje ela depositou R\$ 658,00 e pagou uma conta no valor de duzentos e quarenta e seis reais. Como ficou seu saldo bancário?

D. Heitor comprou três camisas por R\$ 59,90 cada uma. Comprou também uma calça por R\$ 69,90. O vendedor deu um desconto de R\$ 25,00. Quanto Heitor pagou pela compra?

E. Milena foi a uma loja comprar uma camiseta. Ela pretendia comprar uma só, cujo preço era R\$ 20,00. Mas havia uma promoção na loja: leve 3 e pague apenas R\$ 42,00. Se Milena comprar as camisetas nessa promoção, quanto ela pagará por cada camiseta?